

**ENANCIB - Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, XII  
ENANCIB: POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO PARA A SOCIEDADE**

GT 2: Organização e Representação do Conhecimento

**WEB SEMÂNTICA E O GOVERNO ELETRÔNICO BRASILEIRO: UMA NOVA  
ROUPAGEM PARA A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Maria do Carmo Vianna de Menezes, Zeny Duarte

##manager.scheduler.building##: Biblioteca Central da UnB  
(BCE)

##manager.scheduler.room##: Sala Montada 1@BCE - GT 2:  
Organização e Representação do Conhecimento

Última alteração: 16-05-2012

**Resumo**

Os desafios diante da complexidade em se organizar e representar a informação disponibilizada na Web, encontram na Ciência da Informação os princípios norteadores a serem adotados frente às possibilidades trazidas pelo uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs). A geração e o acesso ilimitado à informação, ao mesmo tempo em que se apresenta positiva, tem o seu viés negativo, pois se percebe a falta de critério e padronização na descrição dos recursos informacionais, o que compromete a localização da informação que atenda às necessidades dos usuários. A Web Semântica apresenta-se como um paradigma emergente capaz de tratar a informação de forma detalhada, com vistas à descrição, representação e interpretação de dados e dispositivos, trazendo uma “nova roupagem” para a Web atual. O uso dos metadados como ferramentas potenciais para a descrição e representação da informação na Web, aliado à possibilidade de criação de um padrão voltado a um domínio específico, motivou a realização desta pesquisa. Essa motivação inicial foi imediatamente enriquecida ao se propor analisar se a associação de padrão de metadado específico para o governo brasileiro (e-PMG), à taxonomia de navegação já adotada pelo governo eletrônico brasileiro (VCGE) possibilitará a representação para a recuperação da informação. A Teoria da Classificação Facetada, tomada como referencial teórico para este trabalho, classifica o conhecimento humano à luz de uma teoria dinâmica. Embora essa Teoria, na sua elaboração, atendesse a outro contexto informacional, apresenta-se em coerência com a atualidade, onde a classificação não se restringe ao universo dos livros, mas expande-se no universo dos ambientes digitais. Inferiu-se que ao se atribuir os termos definidos no VCGE no elemento `subject.category` (`assunto.categoria`) do e-PMG, como

proposto pelo Governo eletrônico brasileiro, será possível a descrição dos recursos informacionais com vistas a atender às necessidades dos cidadãos.

## Palavras-chave

Organização e representação da informação. Teoria da Classificação Facetada. Web Semântica. Metadados. Governo eletrônico brasileiro

## Referências

ALVARENGA, Lúcia; MOREIRA, Alexandra; OLIVEIRA, Alcione de Paiva. O nível do conhecimento e os instrumentos de representação: tesouros e ontologias. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação, v.5, n.6, p. 1-45, dez. 2004. Disponível em: <[http://dgz.org.br/dez04/F\\_I\\_art.htm](http://dgz.org.br/dez04/F_I_art.htm)>. Acesso em: 15 mai. 2008.

BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lúcia. Organização da informação ou organização do conhecimento. In: IX ENANCIB – Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. Anais do IX ENANCIB, 2008.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Decreto de 03.04.2000. Brasília, DF, 3 abr. 2000(a). Institui Grupo de Trabalho Interministerial para examinar e propor políticas, diretrizes e normas relacionadas com as novas formas eletrônicas de interação. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 04 mai. 2000(a). Disponível em <<http://www.governoeletronico.gov.br/e-gov.br/historico/index/?searchterm=decreto%20de%2018%20de%20outubro%20de%202000>>. Acesso em 20 mai. 2009.

CINTRA, Ana Maria et al. Para entender as linguagens documentárias. São Paulo: Polis: APB, 1994. 72 p.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria da Classificação, ontem e hoje. IN: CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE CLASSIFICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA, 1972, Rio de Janeiro. Anais Brasília, DF : IBICT/BDF, 1979. Disponível em: [http://www.conexaorio.com/bitidahlbergteoria/dahlberg\\_teoriam.htm](http://www.conexaorio.com/bitidahlbergteoria/dahlberg_teoriam.htm). Acesso em: 18 jun.2008.

GOMES, Hagar Espanha; MOTTA, Dilza Fonseca da; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Revisitando Ranganathan: a classificação na rede. Disponível em: <<http://www.conexaorio.com/bitirevisitando/revisitando.htm#renque>>. Acesso em: 10 jul.2009.

Governo Eletrônico. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: < <http://www.governoeletronico.gov.br/o-gov.br>>. Acesso em: 03 mar. 2009.

MIRANDA, Marcos Luiz Cavalcanti de. Organização e representação do conhecimento: fundamentos teórico-metodológicos na busca e recuperação da informação em ambientes virtuais. 2005, 354 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Convênio MCT/IBICT-UFRL/ECO, Rio de Janeiro, 2005.

PIEIDADE, Maria Antonieta Requião. Introdução à teoria da classificação. 2ª Ed. Ver. E aum., Rio de Janeiro: Interciência, 1983.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. Prolegomena to library classification. Bombay: Asia Publishing House, 1967. 640 p.

ROBREDO, Jaime. Documentação de hoje e de amanhã: uma abordagem revisitada e contemporânea da Ciência da Informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas. 4ª ed. Brasília-DF: Edição de autor, 2005.

SOUZA, Renato Rocha; ALVARENGA, Lídia. A Web Semântica e suas contribuições para a ciência da informação. Ciência da Informação, Brasília, v. 33, n. 1, p. 132-41, jan./abril 2004. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/50/50>>. Acesso em: 03 out.2008.

W3C . O futuro da Internet e novas oportunidades de serviços. Palestra proferida no 37º SECOP. Realizado em 08 de outubro de 2009, Salvador-Ba, 2009 (a). Disponível em: < [http://www.w3c.br/palestras/2009/W3C\\_Secop.pdf](http://www.w3c.br/palestras/2009/W3C_Secop.pdf)>. Acesso em: 20 jun.2008.